



CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E BEM-ESTAR ANIMAL

LEI 4935/2021

Rua Coronel Pires, nº 826 – CAM – Centro

CEP 84500-059 – IRATI – PR

Fone: (42)3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

1 **Ata nº 10/2022.** Aos doze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois,
2 às nove horas, houve uma reunião ordinária na Casa dos Conselhos de Irati, com
3 membros do Conselho Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal. Fabiana fez a
4 abertura, justificando primeiramente a ausência dos membros da Educação. Após fez a
5 chamada: Secretaria do meio Ambiente, Secretaria da Agricultura, Vigilância Sanitária,
6 Guarda Municipal (ausente), solicitou um ofício para a Mariana fazer, para justificarem
7 porque não estão participando, João XXIII, CEEBJA, Associação S.O.S Amigo Bicho,
8 representante da OAB, Protetores Independentes, Campo Real, Clínica Agro Sul Pets,
9 VetIQ, Lions, Centro Fitnes Andreia Leite, IFPR, CEAB, ADAPAR. Fabiana falou que
10 acrescentou na pauta a fala da servidora do Tribunal de Justiça, Joselaine Pires. Fez a
11 apresentação da pauta: Aprovação da pauta, aprovação da ata nº08, do ano de dois mil
12 e vinte e dois. Bernadete pediu para fazer a leitura da Ata, pois não conseguiu abrir em
13 seu e-mail. Fabiana repasso-a e continuou sua fala comentando a respeito da feira de
14 adoção que considera ter sido um sucesso. Agradeceu a presença da Jô, que fez
15 importantes falas sobre os animais no dia do Evento. Foi colocado que todos os filhotes
16 foram adotados, com exceção de um que não estava muito saudável no momento. Falou
17 que foi importante a presença do Dr. Wagner, Dr. Valéria e da Cristina, pois puderam
18 observar que aquele animal não estava bem, antes de ser encaminhado para adoção.
19 Citou que nesse dia foram adotados vinte filhotes, uma cachorra adulta e uma gata.
20 Todos que adotaram se comprometeram com os cuidados necessários, assinaram um
21 termo de adoção, e estes serão acompanhados. Fabiana falou que a Mel, está
22 ocupando o lugar da Josélia no Conselho, no grupo das Protetoras Independentes.
23 Pediu para todos falarem como estão em relação a filhotes para poderem agendar um
24 próximo evento de adoções. Fizeram um levantamento por alto de quantos filhotes têm
25 e deixaram pré-agendado para o dia vinte e três de outubro a próxima feira para
26 adoções desses animais. Citaram a cobrança de castrações porque há casos se
27 repetindo de animais prenhas sem responsabilidade. Falaram que quem tiver condições
28 farão por contra própria, porém aqueles não tiverem condições financeiras entrarão na
29 fila das castrações pelo projeto. Magda justificou a ausência do Dr. Wagner, porque ele
30 foi para Guarapuava cuidar dos trâmites com a Faculdade Campo Real, para dar início
31 a utilização do castra-móvel. Falou que em relação a castração já terão evolução.
32 Fabiana agradeceu a Magda por disponibilizar o Parque Aquático para o evento de
33 doação dos animais. Ela se colocou à disposição sempre para ajudar. Fabiana falou
34 que iria aproveitar a oportunidade e já falar com a Magda e a vereadora Teresinha,
35 comunicando que a Guarda Municipal não estão participando das reuniões, e ela acha
36 muito importante esse apoio da Guarda para o Conselho. Magda sugeriu para a
37 Fabiana, marcar uma reunião diretamente com o Secretário de Segurança para passar
38 essas responsabilidades a eles. O secretário precisa estar envolvido e consciente de



CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E BEM-ESTAR ANIMAL

LEI 4935/2021

Rua Coronel Pires, nº 826 – CAM – Centro

CEP 84500-059 – IRATI – PR

Fone: (42)3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

39 sua responsabilidade e deixar claro que não estão exigindo nada, isso está dentro da
40 legalidade. Fabiana falou que o Dr. Wagner já fez essa conversa com ele, perante o
41 prefeito, porém percebe-se que eles não estão querendo assumir essa
42 responsabilidade, mas vai agendar essa reunião. Foi sugerido formalizar oficialmente
43 para depois pedir essa reunião. Fabiana falou que em relação a divulgação e
44 conscientização dessas adoções, terão que fazer um trabalho melhor de divulgação
45 junto a imprensa e redes sociais. Precisa divulgar que existe um Conselho, que existe
46 multa, como fazer a denúncia, já marcaram uma reunião, chamaram toda a imprensa,
47 mas ninguém compareceu. A vereadora Teresinha sugeriu chamar a Kely, e explorar
48 mais o setor de comunicação da prefeitura, porque eles têm acesso diretamente com a
49 imprensa. Fabiana falou que poderiam divulgar ao menos uma vez por semana alguma
50 questão sobre os animais. A vereadora Teresinha falou para conversarem com a Kely,
51 para ver as possíveis condições e o que se pode fazer a respeito. Foi citado que a
52 presença dos veterinários no local do evento de adoções foi muito importante, pois eles
53 se sentiram bem mais seguros em relação aos animais. Dr. Cristina falou que mesmo
54 diante das circunstâncias que ocorreram, ela achou que o evento foi muito bom. Falou
55 que ela encaminhou uma arte para divulgação na rádio e que mesmo assim, teve
56 pessoas falando que não ficaram sabendo. Foi citado para que os veterinários possam
57 fazer uma observação se todos os animais estão saudáveis antes de encaminharem
58 para a adoção, e também para não acontecer de pessoas deixarem animais no
59 momento do evento, sem antes passar por uma averiguação, como aconteceu naquele
60 dia. Também foi sugerido que no próximo evento, levem um cercadinho de tela para
61 demarcar melhor o espaço para os animais expostos. Fabiana perguntou à Magda, se
62 o COMBEA, pode pedir para a Secretaria, uma tenda e esse cercado? Magda explicou
63 que a prefeitura não dispõe dessas estruturas, porém tem empresa licitada que fornece
64 a tenda, e precisa fazer a solicitação programada antecipadamente, para que se
65 consiga esse tipo de coisa. Foi sugerido que o cercadinho, o próprio Dr. Wagner poderá
66 adquirir como Secretaria, e deixar sempre à disposição para quando for necessário a
67 utilização do mesmo. Fabiana falou que o Conselho encaminhará um ofício para o Dr.
68 Wagner, para que ele possa justificar esse pedido. Foi colocado a respeito das
69 castrações, que foi assinado esse compromisso com quem adotou, para que possam
70 acompanhar e passar mais confiabilidade a essas pessoas. Fabiana falou que não leu
71 todo o termo, mas acredita que foi muito bem elaborado pelo Dr. Wagner. Ele mesmo
72 fez questão de falar a todos que adotaram, que teriam o direito à castração. Fabiana
73 sugeriu deixar disponível esse termo, para todos terem acesso antes do próximo evento
74 de adoção. Foi colocado que animais que são trazidos na hora, nem sempre se pode
75 avaliar sua saúde no momento. Deixar bem definido todas as orientações para a entrega
76 à adoção de animais, porque o objetivo é dar prioridade para adoções desses animais
77 que já estão sendo assistidos pelo grupo. Esse é o objetivo maior, e não qualquer



CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E BEM-ESTAR ANIMAL

LEI 4935/2021

Rua Coronel Pires, nº 826 – CAM – Centro

CEP 84500-059 – IRATI – PR

Fone: (42)3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

78 pessoa chegar e deixar animais para adoção. É necessário todo um preparo
79 antecipadamente, com desverminantes, banho, verificação de sua saúde e outros
80 cuidados que exige um tempo para essa preparação. Fabiana falou que até nesse
81 sentido, é importante a presença da Guarda Municipal, para dar esse suporte que
82 precisam. Fabiana também pediu para a Magda e a Vereadora Teresinha, ajudarem
83 para agendar uma reunião com o prefeito. Magda justificou que foi uma semana muito
84 difícil para todos, devido a morte do vereador, porém já está agendado para o dia treze
85 de setembro uma reunião. Fabiana também agradeceu ao Denis que fez a impressão
86 do material educativo para o Conselho. O próximo assunto discutido foi o cão
87 comunitário. Fabiana falou que há uma Lei Estadual, que trata desses direitos e
88 responsabilidades. Citou que o Dr. Wagner havia falado em se criar uma Lei Municipal
89 nesse sentido, mas que precisa ser melhor que a Estadual. Falou que até já escreveu
90 alguma coisa a respeito, porque gostaria muito de tratar desse assunto, não como
91 solução das dificuldades, mas que esse trabalho precisa ser realizado. Sugeriu
92 ajudarem também com ração para a região que ficar um cão comunitário. Citou que há
93 um caso no Bairro Jardim Planalto, que têm um cão que enfrenta todas as variações
94 de temperaturas, pois sempre fica exposto na rua. Falou que não conhece muito a
95 respeito da legislação, se podem estar ajudando ou não, só com essa Lei Estadual, ou
96 precisam antes criar uma Lei Municipal. Foi citado que por mais que existe essa Lei
97 Estadual, seria interessante criar uma lei, regulamentando conforme a realidade do
98 nosso Município e também para que possam contar com fiscalização Municipal, nesse
99 sentido. Colocaram também, que a Lei Estadual já dá suporte para agir, porém quando
100 se criar uma Lei Municipal, seria importante colocar o que cabe ao Executivo, e deixar
101 bem definido nessa lei, dando poder ao Executivo para regulamentar, a mesma, de
102 forma ampla nessas ações, quando se tornar necessário. Fabiana falou que achou
103 necessária essa discussão a respeito da lei do cão comunitário, porque em conversa
104 com alguns membros do Conselhos, eles acham que é melhor irem trabalhando com
105 essa lei existente e posteriormente irem adaptando conforme a realidade necessária.
106 Foi colocado também que precisa adaptar em relação ao fundo de recursos, e à medida
107 que forem caminhando vão percebendo as necessidades. Fabiana fez o pedido que
108 estão necessitando de casinhas para os cachorros, citou que seu vizinho faz esse
109 trabalho com um custo bem baixo. Sugeriu deixar para a plenária decidir se poderão
110 usar o dinheiro da arrecadação da caixinha de arrecadações, para direcionarem parte
111 para as protetoras independentes, já que as mesmas, estão com várias pendências
112 financeiras em diversas clínicas veterinárias. Falou que não gostariam de iniciar outro
113 grupo, enfrentando as mesmas dificuldades que a ONG enfrenta. Como não houve
114 nenhuma objeção contrária, ficou definido, que todo o dinheiro será direcionado a esses
115 fins. Foi sugerido também a confecção de comedouros e bebedouros de canos
116 plásticos, que é extremamente barato e funcional. Foi colocado que possam realizar



CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E BEM-ESTAR ANIMAL

LEI 4935/2021

Rua Coronel Pires, nº 826 – CAM – Centro

CEP 84500-059 – IRATI – PR

Fone: (42)3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

117 essa ajuda a esses animais, como situação transitória, até que seja feita a adoção, para
118 não haver transferência de responsabilidades. Magda falou que precisa haver uma
119 responsabilidade sobre esse cão solto, porque ele pode atacar alguém e quem vai
120 responder por isso? Conclui-se que o correto seria mapear esses cães nos bairros e
121 fiscalizar para que não venham abandonar mais cães nesse local. Denis colocou que o
122 grupo de idosos estão confeccionando roupinhas de cachorros, que será direcionado
123 parte para o Conselho, com entrega ainda nessa mesma semana. E a respeito das
124 casinhas, poderão pensar em uma parceria com a APAE Rural. Fabiana achou bem
125 importante essas ações. Colocou que no dia do evento de doações, todos os cachorros
126 estavam vestindo roupinhas, e que isso fez uma grande diferença para a adoção. A
127 vereadora Teresinha colocou que a respeito da lei, é importante que se espere mais um
128 pouco, para pontuar todos os cuidados necessários. Dr. Ulisses falou que é interessante
129 que se faça essas adequações, transferindo para o Município a criação de decretos
130 para flexibilizar a legislação, para não precisar estarem passando por aprovações de
131 leis, posteriormente quando precisarem. Fabiana falou a respeito do horário para início
132 das reuniões, acha que ficaria melhor fazer a primeira chamada às oito horas e trinta
133 minutos e a segunda chamada com início às oito horas e quarenta e cinco minutos.
134 Todos concordaram. Dr. Ulisses falou que nas próximas reuniões precisarão trabalhar
135 para os fundos financeiros ao COMBEA, pois há várias situações que dependem de
136 recursos para executar as ações. Fabiana colocou que pelo o que o Juarez explicou,
137 esse fundo passará por toda uma burocracia para acontecer. Magda explicou que a
138 criação do fundo, não parte do pressuposto que é somente abrir uma conta bancária.
139 Esse fundo precisa ser alimentado financeiramente, não pelo Executivo, e sim por
140 órgãos ou instituições que irão lançar naquele fundo ou conta, resultados de taxas, ou
141 multas, conforme ficar definido. Citou exemplo que poderá vir de multas da Guarda
142 Municipal, multas do Poder Judiciário oriundos de crimes de abandono de animais.
143 Precisa definir quem irá alimentar esse fundo. De início, seria a abertura dessa conta e
144 posteriormente, buscar fontes de arrecadação dessas receitas para direcionar a essa
145 conta. Magda citou que o que pode ser licitado, o Executivo poderá disponibilizar.
146 Fabiana falou se ela poderia pedir ajuda a algum candidato, e se recebesse essa ajuda,
147 esse dinheiro entraria nessa conta.? O COMBEA poderia trabalhar com esse valor
148 arrecadado? Magda falou que através de emenda parlamentar, se faz necessário ter
149 um projeto para apresentar, para saberem no que estarão investindo. Fabiana falou que
150 as protetoras independentes, estão buscando recursos por conta própria. Fizeram um
151 bazar e arrecadaram R\$ 357,00 (trezentos e cinquenta e sete reais), este valor vai para
152 pagar o Dr. Eduardo, porém têm outras dívidas também, e que todos conhecem as
153 dificuldades. Foi colocado que há dívidas anteriores que as protetoras independentes
154 assumiram com as clínicas veterinárias, e que não têm recursos para pagarem.
155 Trabalham como um movimento social, que nasceu em função dos animais, e que não



CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E BEM-ESTAR ANIMAL

LEI 4935/2021

Rua Coronel Pires, nº 826 – CAM – Centro

CEP 84500-059 – IRATI – PR

Fone: (42)3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

156 têm condições de bancarem com esses custos. Foi citado que não têm nem para onde
157 levar os animais e cada vez que resgatam algum, geram mais dívidas, porque há casos
158 que exige tratamentos para eles. Citou que não têm parcerias, abrigos municipais para
159 acolherem esses animais. Fabiana citou que a Guarda Municipal precisaria dar suporte
160 nessas ocasiões de resgates também. A Bernadete pediu para retirar uma frase da ata
161 e como não houve nenhuma objeção contrária, a ata foi aprovada. Na sequência
162 Fabiana apresentou a Joselaine, servidora do Tribunal de Justiça, falou que ela fará
163 uma parceria com o COMBEA. Joselaine se posicionou primeiramente a respeito da Lei
164 Estadual, que pesquisou a respeito do cão comunitário pois, ela não conhecia e
165 encontrou uma Lei Estadual, do ano de dois mil e doze. Falou que para a efetivação
166 dessa lei o poder Executivo terá que viabilizar algumas ações que constam no artigo
167 10º, que implica ao município cumprir. Falou que trabalha no Tribunal de Justiça há
168 vinte e dois anos, é formada em Direito e durante esse tempo ela percebeu que muitos
169 problemas e soluções não estão no Direito, e sim nas pessoas. Falou que por esse
170 motivo buscou a formação de Psicologia para entender melhor, como trabalhar nesse
171 sentido. Citou que na faculdade, na qual ela estuda, há terapias auxiliadas por animais,
172 psicoeducação e educação assistida com animais. Falou que as pessoas não devem
173 utilizar dos animais como uma muleta para tratar seus problemas emocionais. O animal
174 é um aliado, muitas vezes cooterapeuta, porém não pode sofrer junto com essa pessoa.
175 Falou a respeito da química que une os animais e pessoas. Falou sobre as funções das
176 emoções, estas, que a Psicologia trabalha de diferentes maneiras, com as pessoas em
177 relação a suas experiências vividas. Citou como exemplo que cada pessoa reage ao
178 medo de alguma forma, que são as alterações biológicas de cada um. Com
179 necessidades de energias para enfrentar determinado momento. Falou que nós
180 humanos enfrentamos esses medos considerados leões, no nosso dia-a-dia e não
181 temos necessidade primitiva, para lutar contra esse leão interno. Sempre haverá uma
182 reação a cada situação que está acontecendo, mas que nem sempre sabemos dar
183 nomes, ao que estamos sentindo. Cada um reage de maneira diferente e individual.
184 Citou as emoções primárias, essas não precisamos aprender, porque já nascemos com
185 elas, que são: o medo, o amor, a raiva, a alegria, tristeza, nojo. Citou que se você tem
186 ansiedade, você precisa descobrir qual é seu medo para poder tratar essa ansiedade.
187 São reações expressadas conforme o meio cultural também. São sentimentos que dão
188 nome as emoções. Falou que todos nós sentimos essas emoções. Sentimos amor para
189 poder perpetuar a espécie. Falou que a ligação do ser humano com o animal, libera um
190 hormônio que é do amor. Mas todo excesso, esconde uma falta em nossa vida. Trouxe
191 algumas citações de estudos científicos a respeito da liberação de citosina, quando se
192 tem um contato com o humano e o cachorro. Quanto mais contato com o animal, mais
193 citosina irá liberar. É como se fosse um remédio natural. Falou que na faculdade que
194 ela estuda, os animais são treinados e levados por veterinários às escolas, porque hoje



CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E BEM-ESTAR ANIMAL

LEI 4935/2021

Rua Coronel Pires, nº 826 – CAM – Centro

CEP 84500-059 – IRATI – PR

Fone: (42)3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

195 se percebe muita falta de afeto em casa para essas crianças. Muitas delas, só terão
196 essa experiência em contato com o animal. Falou que gostaria de levar algum animal
197 daqui para esse projeto para ajudar crianças de escolas públicas. Contou experiências
198 comprovadas com donos de cachorros fechados em um local durante o período de meia
199 hora por dia. Nesses pacientes, foram encontradas significativas variações positivas em
200 exame de sangue, alívio de dor por liberação de hormônios ligados ao prazer. Falou
201 que esse hormônio age como antidepressivo natural cientificamente comprovado. Falou
202 também que essas reações bioquímicas não são regras gerais. Acontecem somente
203 com pessoas que gostam mesmo de cuidar de animais, e que se cuidar somente por
204 cargo ou obrigação, não terão o mesmo resultado. Animal não é um livro para se colocar
205 na estante, demanda uma série de cuidados. Não se deve usar esse animal como
206 muleta de seus problemas psicológicos para preencher vazios emocionais. O
207 autoconhecimento é essencial para cada pessoa entender, qual o benefício que o
208 cachorro traz para si próprio, e qual o benefício que eu estou proporcionando ao
209 cachorro. Falou que as emoções fazem parte da vida das pessoas psicologicamente
210 equilibradas ou não. O que define se a emoção é boa ou ruim é o equilíbrio dessa
211 emoção. Tudo em excesso gera transtorno. Se faz necessário perguntar a si próprio, o
212 que eu estou salvando em mim, quando há esse desequilíbrio de dependências, e muitas
213 vezes é daquilo que digo que amo. Falou também a respeito de acumuladores, que
214 essa necessidade de guardar consigo, independente de valor. Serve também ao
215 acúmulo de animais. Quaisquer tipos de acúmulos interferem na vida pessoal e social.
216 Eu não posso pensar unicamente nos animais. Todos temos vida própria, temos família,
217 filhos, e precisamos perguntar se estamos desempenhando esse papel de maneira
218 correta. Um acumulador, acumula dor. Qual o tamanho da dor dessa pessoa, que chega
219 ao ponto de querer salvar o mundo. Isso revela uma grande falta minha e não do outro.
220 Entender as emoções significa ter equilíbrio emocional, saúde psicológica e sucesso na
221 vida social e profissional. Se as emoções estão trazendo prejuízos para as relações,
222 uma alternativa é procurar auxílio psicológico para entender o impacto das emoções
223 através da Psicoterapia. Falou a respeito de superação de perdas. Que nem sempre as
224 pessoas sabem lidar com esse problema. Até que ponto estou resgatando alguma perda
225 de infância talvez, quando estou salvando um animal. Há casos que precisamos
226 priorizar a si mesmo, dar lugar à família, marido, filhos, por mais que isso doa. Pediu
227 para refletirem, até que ponto essa emoção que você guardou anteriormente, está
228 interferindo na sua vida. Como lidar com essas dores e com essas emoções. Falou que
229 ela tem um projeto que se chama “Leis da Vida”, que fala sobre os direitos que
230 transformam com o tema Psicoeducação. Fala sobre bullying, auto estima,
231 relacionamento familiar. Falou que dá palestras em escolas há mais de dez anos. Falou
232 também que estuda dentro da área do Direito, o direito à vida saudável, a saúde, para
233 trazer o assunto nesse sentido. Falou que programou e preparou essa palestra,



CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E BEM-ESTAR ANIMAL

LEI 4935/2021

Rua Coronel Pires, nº 826 – CAM – Centro

CEP 84500-059 – IRATI – PR

Fone: (42)3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

234 especificamente para esse momento. Falou também que não está ensinando, e sim
235 aprendendo a cada tema que ela pesquisa e trabalha. Isso é empatia pelo sentimento
236 de outro. Mais uma vez pediu para refletirem, qual a angústia que trago dentro de mim
237 quando estou salvando um animal, ao ponto de eu arriscar a própria vida, sem priorizar
238 a si mesmo. Falou para todos terem mais empatia pelos outros. A vereadora Teresinha
239 agradeceu a sua presença, falando que foi muito importante a fala dela. Dona Eleuza
240 se posicionou a respeito dos animais como terapia. Falou que já tentou buscar essas
241 companhias de animais para idosos nos asilos, porque conhece a importância dessa
242 terapia. Falou que agora com a Secretaria e o Conselho, poderão pensar nessa
243 interação do animal com o idoso ou criança. Falou que precisam juntar forças para
244 realizarem todos os objetivos. Também colocaram que se precisa fazer uma seleção
245 desses animais, porque o asilo também é considerado uma instituição de saúde e os
246 animais precisam ser tratados e treinados especificamente para esses fins. Foi
247 encerrada a reunião, ficando essa reflexão da importância dos animais para o ser
248 humano com extrema responsabilidade individual. Sem mais nada a tratar encerrou-se
249 a reunião às onze horas e cinquenta e oito segundos. Eu Marilene G. Taborda lavrei
250 esta ata, que vai por mim assinada, juntamente com a presidente do Conselho, Fabiana
251 de Godoy Rocha.